

O poder do evangelho de Jesus Cristo.

(Atos 8.1-8)

O maior vulto do Cristianismo depois de Jesus Cristo, o apóstolo Paulo, estava saindo da cidade de Éfeso rumo a Jerusalém, quando escreveu o seu maior tratado teológico - a carta aos Romanos. Na introdução desta carta – ele faz menção acerca do poder do evangelho (Romanos 1.16).

Evangelho significa Boas Novas – Boas Novas de grande alegria. É interessante observar que Paulo não diz que o Evangelho contém o poder de Deus, nem tampouco diz que é a chave que abre a porta para o poder de Deus. De acordo com Paulo, o Evangelho é o poder de Deus. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “O evangelho é a dinamite de Deus para derrubar as barreiras do pecado e libertar os cativos”**. Os versos iniciais de (Atos 8) – põem em relevo dois personagens: Saulo e Filipe. Um assolava a igreja (Saulo) – e o outro anunciava a Cristo (Filipe). Saulo foi transformado pelo evangelho de Cristo – e Filipe sentia o poder do Evangelho em sua vida – por isso pregava e ensinava com ousadia. Tendo como pano de fundo o texto de (Atos 8.1-8) – gostaria de ressaltar algumas coisas acerca do poder do evangelho de Jesus Cristo.

Em primeiro lugar, **o evangelho é poderoso para nos tirar da acomodação** (Atos 8.1). Com a morte de Estevão – uma grande perseguição se abateu sobre a igreja. Olhando para o texto pela perspectiva humana – a perseguição promovida por Saulo de Tarso contra a igreja foi terrível e cruel para os crentes – mas, pela perspectiva do divina – a perseguição levou a igreja para além das fronteiras de Jerusalém (Judéia e Samaria) – e finalmente para as longínquas Fenícia, Chipre e Antioquia, tirando-os da acomodação. Esses cristãos testemunharam a inúmeras pessoas, com o resultado de que a igreja continuava a crescer (Atos 11.19-21).

Em segundo lugar, **o evangelho é poderoso para quebrar os preconceitos** (Atos 8.5). Os Samaritanos eram um povo mestiço, meio judeu e meio gentio. Os samaritanos possuíam o próprio templo e sacerdócio e se opunham abertamente a qualquer confraternização com os Judeus. Os Judeus – por sua vez, rejeitavam os samaritanos – pois, os consideravam pessoas de classe inferior. Filipe foi a Samaria e impactou a cidade com o evangelho, mostrando que o evangelho de Cristo supera e quebra qualquer preconceito que possamos ter. Para os Judeus, a graça de Deus deveria estar circunscrita a eles e não deveria ser estendida aos samaritanos. **Hernandes Dias Lopes diz: “O evangelho rompe barreiras e desfaz mágoas”**.

Em terceiro lugar, **o evangelho produz impacto na vida das pessoas** (Atos 8.6-7). As pessoas davam crédito ao que Filipe pregava – porque ele não somente falava – mas demonstrava o quanto o evangelho é impactante. Os possessos foram libertos, os doentes curados. O evangelho anunciado por Filipe atingia o intelecto e a vida das pessoas. Quando o evangelho é anunciado no poder e na unção do Espírito Santo de Deus – promove mudanças significativas na vida das pessoas. Ele promove salvação, libertação e traz paz ao coração atribulado. Por meio de seu ministério – as pessoas recebiam cura física e espiritual. **O teólogo William Hendriksen diz: “O povo dedicava total atenção a Filipe; por meio da pregação do evangelho e da evidência dos milagres divinos, abraçaram a fé em Cristo”**.

Em último lugar, **aonde o evangelho chega – ele traz alegria** (Atos 8.8). Vivemos em um mundo timbrado pela tristeza e pelo choro. Lucas relata que a chegada do evangelho na cidade dos samaritanos trouxe grande alegria. A alegria acompanha a mensagem do evangelho. A vida das pessoas que ouvem e creem no evangelho – são marcadas por essa

alegria. Inúmeras pessoas vivem massacradas pela culpa – e quando se deparam com a mensagem do evangelho – que é de perdão, sentem-se agraciadas com o perdão divino. A alegria que até então era escassa – passa a ser abundante na vida daqueles que foram alcançados pela graça de Deus. É fato! A alegria está no coração de quem conhece a Jesus!

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.